

O PROJETO "MÚSICA PARA BEBÊS" E SUAS REPERCUSSÕES

Coordenador: ESTHER SULZBACHER WONDRACEK BEYER

O presente Mini-Curso consiste na apresentação à comunidade em geral as repercussões positivas do Programa Música para Bebês, do Departamento de Música (IA/UFRGS), que vem ocorrendo desde 1999/1. Durante o mini-curso, com duração prevista de duas horas, devem ser apresentados vídeos gravados com momentos das aulas ministradas, incluindo reportagens realizadas pelas emissoras de TV divulgando o trabalho, serão apresentados também resultados da avaliação realizada todos os semestres junto aos pais dos bebês. O projeto "Música para Bebês" consiste no desenvolvimento de uma rotina de atividades musicais com os bebês, com o envolvimento dos pais ou responsáveis, sendo o público alvo bebês de 0 a 2 anos. O projeto visa, além do desenvolvimento musical, desenvolver integralmente a criança, possibilitando progressos neurológicos, afetivos, motores e lingüísticos; visa também contribuir para a construção de um vínculo do bebê com seus pais ou responsáveis através da música. O Projeto "Música para Bebês" é aberto ao público em geral, inclusive a camada da população que normalmente não tem muitas condições financeiras, oferecendo a possibilidade de usufruir dos benefícios de um programa de música para bebês, como retorno prático à comunidade das últimas novidades em pesquisas cognitivo-musicais recentemente finalizadas e em outras ainda em processo. Dentre os objetivos específicos do Programa, além dos apontados acima, pretendemos, através de uma rotina de diferentes atividades musicais: - Propiciar um primeiro contato do bebê com a música, através de situações ativas e passivas, levando-o a um desenvolvimento mais completo; - Possibilitar vivências prazerosas da criança com a música, constituindo estas em elemento motivador para um interesse futuro de envolvimento deste indivíduo com a música; - A longo prazo, possibilitar vivências que formem gradualmente uma base de conhecimentos em música prévia à aprendizagem específica da teoria musical e da técnica instrumental. Quanto ao desenvolvimento das atividades, o programa consiste de um encontro semanal de 60 minutos, que deve ser assistido integralmente por um familiar ou pessoa próxima (pai, mãe, tio, tia, avô, avó, babá, etc.). São oferecidas sete turmas, de acordo com a idade do bebê no ingresso da atividade: Turma A: de 0 a 6 meses, Turma B: de 7 a 12 meses, Turma C: de 13 a 18 meses, Turma D: de 19 a 24 meses. A rotina de atividades consiste em: Audição de músicas do repertório infantil, popular e erudito; Atividades de coordenação de movimentos com a música; Atividades de canto do professor e dos pais ou responsáveis, estimulando o bebê à participação;

Atividades que considerem a inclusão dos sons do bebê. São concedidos certificados a cada semestre de curso. No início do 2º semestre sempre são abertas inscrições para novas turmas e para as vagas que não forem preenchidas no período da reinscrição que ocorre no final do 1º semestre. Tem ficado demonstrado por várias pesquisas que o período compreendido pelos primeiros 24 meses da criança é o período mais importante de influência da música no sentido de produzir maior desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e lingüístico na criança. Temos observado, após sete anos de atividades, o desenvolvimento mais acelerado em grande número dos bebês atendidos, especialmente naqueles com alguma defasagem (por serem precoces ou por outras crianças em situação de risco, que fizeram o curso gratuitamente, tendo sido relatado pelos médicos que os avaliavam como de grande proveito para as mesmas). Além disto, os pais relataram ter sido muito importante a atividade, tanto para a conscientização sobre o valor da música para o bebê quanto para o seu relacionamento com o bebê. O trabalho tem sido mencionado em vários eventos nacionais e internacionais, despertando o interesse de alguns pesquisadores a nível internacional, no sentido da realização de intercâmbios com a coordenação. Somente nos últimos três anos, o programa foi mencionado na publicação de dois artigos internacionais (na Alemanha e EUA), além de outros a nível nacional, assim como sua divulgação em três Congressos Internacionais da área (no México, na Dinamarca e Noruega). A atividade foi selecionada para participar no SEURS/2003. A oferta de Música para Bebês é, ainda, pequena em Escolas de Música na cidade de Porto Alegre e no estado do Rio Grande do Sul. Por isto, a procura pelo programa continua sendo intensa, ficando, ainda, certa a impossibilidade de atender toda a demanda através deste programa. Apesar de se conhecer o número de imprevistos que costumam ocorrer com bebês - como problemas de saúde, por exemplo - a frequência média ao curso foi bastante elevada e a evasão, mínima. Neste sentido, há um alto percentual de matrículas de um semestre para outro. O programa despertou, ao longo dos anos de existência, o interesse da imprensa, sendo bastante divulgado em reportagens especiais em jornais, emissoras de televisão e rádios. Além disto, abriu portas para o intercâmbio com várias instituições que trabalham com a criança de 0 a 6 anos, tais como escolas diversas, ONGs, entre outros.